



## RELATÓRIO DE ARBITRAGEM

### 1 - NOME DO DIRECTOR DO TORNEIO (OU EQUIPA DE ARBITRAGEM):

Pedro Álvares Ribeiro e Luís Miguel Álvares Ribeiro

### 2 - PROVA:

Campeonato Nacional de Pares por IMPs

### 3 - DATA:

25, 26 e 27 de Novembro de 2016

### 4 - LOCAL:

Clube de Bridge do Porto

### 5 - FORMATO DA PROVA E Nº DE MÃOS JOGADAS:

Participaram na prova 16 pares ordenados de acordo com a soma de IV. Cada par jogou 15 encontros de 8 mãos. Os resultados de cada encontro foram calculados com base nos IMPs cruzados obtidos, transformados em PVs, de acordo com a tabela de conversão decimal da WBF (máximo 20 PVs).

Os encontros foram divididos em 5 sessões, conforme descrito a seguir:

- 1ª Sessão 25 de Novembro de 2016 21:30 (3 encontros)
- 2ª Sessão 26 de Novembro de 2016 14:00 (4 encontros)
- 3ª Sessão 26 de Novembro de 2016 21:00 (3 encontros)
- 4ª Sessão 27 de Novembro de 2016 10:00 (3 encontros)
- 5ª Sessão 27 de Novembro de 2016 15:00 (2 encontros)

Todos os encontros foram realizados em mesas com cortinas, tendo sido utilizados bridgemates para fazer as marcações.

As mãos foram geradas e duplicadas mecanicamente tendo sido utilizado o programa bigdeal para o efeito.

## **6 - OCORRÊNCIAS PASSÍVEIS DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR (INCLUIR FALTAS DE COMPARÊNCIAS E ABANDONOS):**

Nada a relatar, apesar do que se relata no ponto 7, infra.

## **7 - OUTRAS OCORRÊNCIAS OU DECISÕES QUE O DT CONSIDERE DIGNAS DE REGISTO:**

### **7.1 – Penalizações**

1 PV (0.5 + 0.5) ao par nº12, Filipe Gonçalves - Fernando Ribeiro, por discussão continuada e audível das mãos, a primeira e por não acatar a decisão do DT, a segunda.

0.5 PVs ao par nº 10 Nuno Sousa – João Alegrio por discussão continuada e audível das mãos

0.5 PVs ao par nº12, Filipe Gonçalves - Fernando Ribeiro, por atraso no início da sessão superior ao tempo de tolerância previsto

### **7.2 – Rotação**

Foi utilizada a rotação Howell do programa Magic Contest, que faz o balanceamento das linhas NS e EW.

### **7.3 – Comportamentos**

No encontro 10 entre o par 3 Paula Lima/João Paulo Rocha Pinto e o par 10 Nuno Sousa/João Alegrio fui chamado pela jogadora Paula Lima.

Os factos por mim apurados foram que o jogador Nuno Sousa, quando questionado sobre o significado das vozes respondeu, correctamente, o que as vozes significam no sistema. A mão do parceiro não correspondia minimamente ao explicado e o jogador Nuno Sousa declarou que “ele gosta de inventar”. Se este desvio ao sistema é, como parece pela declaração supra, um entendimento da parceria pode haver violação do artº 40 C1 do CIB, que refere:

“Um jogador pode desviar-se dos entendimentos divulgados pela sua linha desde que o seu parceiro não tenha mais razões que os adversários para se aperceber desse desvio. Desvios repetidos supõem entendimentos implícitos, que como tal fazem então parte dos métodos do par, pelo que terão de ser revelados de acordo com os regulamentos que gerem a divulgação dos sistemas”

Por último, ainda em relação a este caso, o jogador Nuno Sousa declarou que a jogadora Paula Lima só estava a fazer perguntas para demorar tempo e ver se o irritava uma vez que não tinha qualquer decisão a tomar.

Respondi-lhe que as perguntas eram perfeitamente legítimas e que deviam ser, como foram, respondidas por escrito e com a maior precisão possível, tendo ainda comentado que sendo ele árbitro este tipo de comentário me parecia infeliz.

**ASSINATURA DO DT: Pedro Álvares Ribeiro e Luís Miguel Álvares Ribeiro**